

Lista Especial de Português (Interp.Text) – 3º ano
Coesão Textual e Leitura e compreensão de textos verbais e não verbais
Prof. Neto

MECANISMOS DE COEASÃO TEXTUAL E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS VERBAIS E NÃO VERBAIS

01. (C1 – H2)

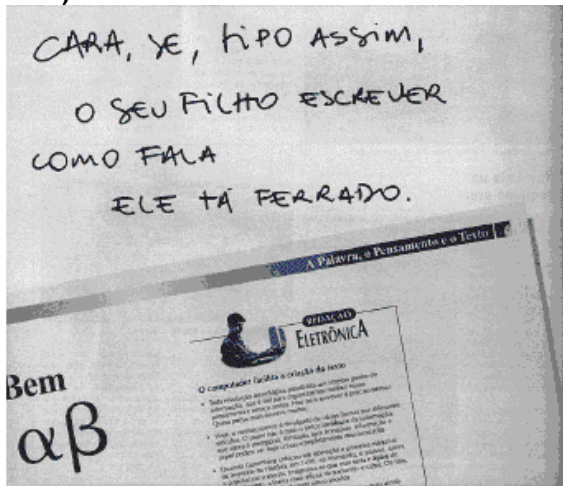


Disponível em: <http://omagricocibernetico.blogspot.com.br/2014/11/enem-2014-algumas-orientacoes.html>. Acesso em: 16 de jan de 2017.

O anúncio publicitário está intimamente ligado ao ideário de consumo quando sua função é vender um produto. No texto apresentado, utilizam-se elementos linguísticos e extralinguísticos para divulgar a atração “Noites do Terror”, de um parque de diversões. O entendimento da propaganda requer do leitor

- a) a identificação com o público-alvo a que se destina o anúncio.
- b) a avaliação da imagem como uma sátira às atrações de terror.
- c) a atenção para a imagem da parte do corpo humano selecionada aleatoriamente.
- d) o reconhecimento do intertexto entre a publicidade e um dito popular.
- e) a percepção do sentido literal da expressão “noites terror”, equivalente à expressão “noites”.

02. (C1 – H4)



Na parte superior do anúncio, há um comentário escrito à mão que aborda a questão das atividades linguísticas e sua relação com as modalidades oral e escrita da língua.

Esse comentário deixa evidente uma posição crítica quanto a usos que se fazem da linguagem, enfatizando ser necessário

- a) implementar a fala, tendo em vista maior desenvoltura, naturalidade e segurança no uso da língua.
- b) conhecer gêneros mais formais da modalidade oral para a obtenção de clareza na comunicação oral e escrita.
- c) dominar as diferentes variedades do registro oral da língua portuguesa para escrever com adequação, eficiência e correção.
- d) empregar vocabulário adequado e usar regras da norma padrão da língua em se tratando da modalidade escrita.

e) utilizar recursos mais expressivos e menos desgastados da variedade padrão da língua para se expressar com alguma segurança e sucesso.

03. (C6 – H18)



BROWNE, D. Folha de S. Paulo, 13 ago. 2011. (Foto: Reprodução/Enem)

As palavras e as expressões são mediadoras dos sentidos produzidos nos textos. Na fala de Hagar, a expressão “é como se” ajuda a conduzir o conteúdo enunciado para o campo da

- a) conformidade, pois as condições meteorológicas evidenciam um acontecimento ruim.
- b) reflexibilidade, pois o personagem se refere aos tubarões usando um pronome reflexivo.
- c) condicionalidade, pois a atenção dos personagens é a condição necessária para a sua sobrevivência.
- d) possibilidade, pois a proximidade dos tubarões leva à suposição do perigo iminente para os homens.
- e) impessoalidade, pois o personagem usa a terceira pessoa para expressar o distanciamento dos fatos.

04. (C3 – H9)

A dança é importante para o índio preparar o corpo e a garganta e significa energia para o corpo, que fica robusto. Na aldeia, para preparo físico, dançamos desde cinco horas da manhã até seis horas da tarde, passa-se o dia inteiro dançando quando os padrinhos planejam a dança dos adolescentes. O padrinho é como um professor, um preparador físico dos adolescentes. Por exemplo, o padrinho sonha com um determinado canto e planeja para todos entoarem. Todos os tipos de dança vêm dos primeiros xavantes: Wamarídzadadzeiwawê, Butséwawê, Tseretomdzatsewawê, que foram descobrindo através da sabedoria como iria ser a cultura Xavante. Até hoje existe essa cultura, essa celebração. Quando o adolescente fura a orelha é obrigatório ele dançar toda a noite, tem de acordar meia-noite para dançar e cantar, é obrigatório, eles vão chamando um ao outro com um grito especial.

WÉRÉ É TSI'RÓBÓ, E. A dança e o canto-celebração da existência xavante. VIS-Revista do Programa de Pós-Graduação em Arte da UNB. V. 5, n. 2, dez. 2006.

A partir das informações sobre a dança Xavante, conclui-se que o valor da diversidade artística e da tradição cultural apresentados originam-se da

- a) iniciativa individual do indígena para a prática da dança e do canto.
- b) excelente forma física apresentada pelo povo Xavante.
- c) multiculturalidade presente na sua manifestação cênica.
- d) inexistência de um planejamento da estética da dança, caracterizada pelo ineditismo.
- e) de uma identidade entre a gestualidade ancestral e a novidade dos cantos a serem entoados.

05. (C3 – H10) Na modernidade, o corpo foi descoberto, despido e modelado pelos exercícios físicos da moda. Novos espaços e práticas esportivas e de ginástica passaram a convocar as pessoas a modelarem seus corpos. Multiplicaram-se as academias de ginástica, as salas de musculação e o número de pessoas correndo pelas ruas.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. Caderno do professor: educação física. São Paulo, 2008.

Diante do exposto, é possível perceber que houve um aumento da procura por

- a) exercícios físicos aquáticos (natação/hidroginástica), que são exercícios de baixo impacto, evitando o atrito (não prejudicando as articulações), e que previnem o envelhecimento precoce e melhoram a qualidade de vida.

- b) mecanismos que permitem combinar alimentação e exercício físico, que permitem a aquisição e manutenção de níveis adequados de saúde, sem a preocupação com padrões de beleza instituídos socialmente.
- c) programas saudáveis de emagrecimento, que evitam os prejuízos causados na regulação metabólica, função imunológica, integridade óssea e manutenção da capacidade funcional ao longo do envelhecimento.
- d) exercícios de relaxamento, reeducação postural e alongamentos, que permitem um melhor funcionamento do organismo como um todo, bem como uma dieta alimentar e hábitos saudáveis com base em produtos naturais.
- e) dietas que preconizam a ingestão excessiva ou restrita de um ou mais macronutrientes (carboidratos, gorduras ou proteínas), bem como exercícios que permitem um aumento de massa muscular e/ou modelar o corpo.

06. (C3 – H9)

GATÃO DE MEIA-IDADE - Miguel Paiva



(O Estado de S. Paulo, Especial Domingo, D5, 24/5/97)

Sobre o texto acima, pode-se dizer que

- a) a atitude da personagem feminina, no segundo quadrinho, contesta o julgamento do personagem masculino.
- b) se destaca o valor pejorativo com que o personagem masculino utiliza o vocábulo cobra para referir-se à personagem feminina.
- c) o comportamento da personagem feminina, no segundo quadrinho, confirma o juízo que faz dela o personagem masculino, no primeiro quadrinho.
- d) há coerência entre a postura e o que diz o personagem masculino no primeiro quadrinho, pois ele não está fazendo uma cobrança à personagem feminina.
- e) o jogo de palavras – cobrar/pagar – serve para demonstrar a coerência de comportamento da personagem feminina.

07. (C4 – H12)

A tirinha e a canção apresentam uma reflexão sobre o futuro da humanidade.

Texto 1

Texto 2

MAFALDA



(QUINO. Toda Mafalda. São Paulo, Martins Fontes, 1993.)

SONHO IMPOSSÍVEL

Sonhar
Mais um sonho impossível
Lutar
Quando é fácil ceder
Vencer o inimigo invencível
Negar quando a regra é vender
Sofrer a tortura implacável
Romper a incabível prisão
Voar num limite improvável
Tocar o inacessível chão
É minha lei, é minha questão
Virar esse mundo
Cravar esse chão
Não me importa saber
Se é terrível demais
Quantas guerras terei que vencer
Por um pouco de paz
E amanhã se esse chão que eu beije
For meu leito e perdão
Vou saber que valeu delirar
E morrer de paixão
E assim, seja lá como for
Vai ter fim a infinita aflição
E o mundo vai ver uma flor
Brotar do impossível chão.

(J. Darione – M. Leigh – Versão de Chico Buarque de Hollanda e Ruy Guerra, 1972.)

Da associação dos dois textos, conclui-se que ambos

- a) afirmam que o homem é capaz de alcançar a paz.
- b) concordam que o desarmamento é inatingível.
- c) julgam que o sonho é um desafio invencível.
- d) têm visões diferentes sobre um possível mundo melhor.
- e) transmitem uma mensagem de otimismo sobre a paz.

08. (C6 – H18)

Tem quem manda o feitor pra cada pessoas pode irem na religiaum o ver seu lado bom so cultura afro-Brasileira tem liberdade as pessoas além de toda tem sua protessao mais convessa sobre intolerança religioza moxtra que mundo existem preconseito mostra, preconceito que todo direito de critica porque todo tem não usa direito de liberta pra sabe, todas religiao fazeno movimeto quebrado todas a bareiras isso ceria novo as pessoa diferete. a deus que pode sim se meti que aprendi o povo de deus.

A coesão textual consiste no uso correto das articulações gramaticais e conectivos, que permitem a ligação harmoniosa entre as frases, orações, termos, períodos e parágrafos de um texto.

Da leitura do texto posto, deixa-se de concluir que

- a) o texto demonstra desconhecimento da modalidade escrita formal da língua portuguesa. Não se identificam nele estruturas sintáticas completas, mas, sim, um aglomerado de palavras. É de difícil compreensão e constitui apenas uma tentativa de representação da língua escrita.
- b) o texto não desenvolve raciocínio argumentativo lógico, apenas faz referência a ideias soltas que, em seu todo, são destituídas de significado. Não apresenta indícios de emotividade; ao contrário, é mera descrição confusa de determinado assunto.
- c) o texto desenvolve precariamente ideias. Em seu todo, possui claro sentido, demonstrando a intenção argumentativa do autor. É clássico exemplo de progressividade textual, uma vez que apresenta ideias devidamente articuladas entre si.
- d) o texto é um aglomerado de palavras, destituído de sentido, uma vez que não apresenta ideias que estabeleçam entre si relação de causa e efeito. Não apresenta progressividade discursiva, tampouco articulação de ideias.
- e) o texto não apresenta ideia introdutória, não desenvolve raciocínio opinativo, nem apresenta desfecho conclusivo ou resolutivo. Apenas dispõe de palavras que, associadas, não apresentam significado.

09. (C4 – H13)

O grafite contemporâneo, considerado em alguns momentos como uma arte marginal, tem sido comparado às pinturas murais de várias épocas e às escritas pré-históricas.

TEXTO I



Toca do Saître - Piauí

Disponível em: <http://www.fumdam.org.br>. Acesso em: 27 jul. 2010.

TEXTO II



Arte Urbana. Foto: Diego Singh
Disponível em: <http://www.diaadia.pr.gov.br>. Acesso em: 27 jul. 2010.

- Observando as imagens apresentadas, é possível reconhecer elementos comuns entre os tipos de pinturas murais, tais como
- a) a preferência por tintas naturais, em razão de seu efeito estético.
 - b) a inovação na técnica de pintura, rompendo com modelos estabelecidos.
 - c) o registro do pensamento e das crenças das sociedades em várias épocas.
 - d) a repetição dos temas e a restrição de uso pelas classes dominantes.
 - e) o uso exclusivista da arte para atender aos interesses da elite.

10. (C1 – H3)

O “Portal Domínio Público”, lançado em novembro de 2004, propõe o compartilhamento de conhecimentos de forma equânime e gratuita, colocando à disposição de todos os usuários da Internet, uma biblioteca virtual que deverá constituir referência para professores, alunos, pesquisadores e para a população em geral. Esse portal constitui um ambiente virtual que permite a coleta, a integração, a preservação e o compartilhamento de conhecimentos, sendo seu principal objetivo o de promover o amplo acesso às obras literárias, artísticas e científicas (na forma de textos, sons, imagens e vídeos), já em domínio público ou que tenham a sua divulgação devidamente autorizada.

BRASIL. Ministério da Educação. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br>>. Acesso em: 29 jul. 2009 [adaptado].

Considerando a função social das informações geradas nos sistemas de comunicação e informação, o ambiente virtual descrito no texto exemplifica

- a) a dependência das escolas públicas quanto ao uso de sistemas de informação.
- b) a ampliação do grau de interação entre as pessoas, a partir de tecnologia convencional.
- c) a democratização da informação, por meio da disponibilização de conteúdo cultural e científico à sociedade.
- d) a comercialização do acesso a diversas produções culturais nacionais e estrangeiras via tecnologia da informação e da comunicação.
- e) a produção de repertório cultural direcionado a acadêmicos e educadores.

GABARITO

- 01. D
- 02. D
- 03. D
- 04. E
- 05. E
- 06. C
- 07. D
- 08. C
- 09. C
- 10. C